**PERGUNTA 1**

1. (ENEM 2009) Em “Touro Indomável”, a dor maior e a violência verdadeira vêm dos demônios de La Motta – que fizeram dele tanto um astro no ringue como um homem fadado à destruição. Dirigida como um senso vertiginoso do destino de seu personagem, essa obra-prima de Martin Scorcese é daqueles filmes que falam à perfeição de seu tema (o boxe) para então transcendê-lo e tratar do que importa: aquilo que faz dos seres humanos apenas isso mesmo, humanos e tremendamente imperfeitos. Revista Veja, 18 fev. 2009 (adaptado).  
      
   Ao escolher esse gênero textual, o produtor do texto objetivou:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Construir uma apreciação irônica do filme. |
|  | b. | Evidenciar argumentos contrários ao filme de Scorcese. |
|  | c. | Elaborar uma narrativa com descrição de tipos literários. |
|  | d. | Apresentar ao leitor um painel da obra e se posicionar criticamente. |
|  | e. | Afirmar que o filme transcende o seu objetivo inicial e, por isso, perde sua qualidade. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 2**

1. A proposta atual de ensino de língua nas escolas básicas brasileiras vigora desde a década de 1990. Essa proposta, encontrada nos PCN e BNCC, indica:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | O texto como base do ensino. |
|  | b. | A gramática normativa como base do ensino. |
|  | c. | Método mecânico e repetitivo para as atividades. |
|  | d. | Deslocamento do texto para conteúdo secundário. |
|  | e. | Exemplos de uso de língua exclusivos do contexto escolar. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 3**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | I e II. |
|  | b. | I, II e III. |
|  | c. | I e III |
|  | d. | II e III. |
|  | e. | III. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 4**

1. Assinale a alternativa que melhor interpreta a charge.  
      
   Fonte:  <https://www.facebook.com/DepositoDeCartuns/photos/a.141674892627444.26560.141672549294345>.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | As pessoas não querem ler, gostam só de aparelhos eletrônicos. |
|  | b. | Na vida, a pessoa precisa ter luz própria para achar seu caminho. |
|  | c. | A leitura transforma o modo como vemos as coisas. |
|  | d. | O livro impresso é um objeto arcaico, sendo leitura pouco atraente. |
|  | e. | As pessoas andam nas trevas até absorverem mensagens de caráter religioso, que iluminam seus caminhos. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 5**

1. Leia a charge:  
     
   www.lutecarturista.com.br  
      
   I. “Deles” e “nobre colega” têm sentido recuperado ao relacionar as falas com a imagem que remete ao Planalto Nacional, símbolo de reunião dos políticos.  
   II. Para a personagem (o trabalhador que recolhe lixo), a fala dos políticos é mentirosa.  
   III. A charge trata de duas classes sociais: a dos políticos e a do povo brasileiro.  
      
   Está correto em:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Apenas I. |
|  | b. | Apenas II. |
|  | c. | Apenas III. |
|  | d. | I e II. |
|  | e. | I, II e III. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 6**

1. Leia o texto  
      
   RECEITA DE PÃO  
      
   “é coisa muito antiga  
   o ofício do pão  
   primeiro misture o fermento  
   com água morna e açúcar  
   e deixe crescer ao sol  
      
   depois numa vasilha  
   derrame a farinha e o sal  
   óleo de girassol manjericão  
      
   adicionado o fermento  
   vá dando o ponto com calma  
   água morna e farinha  
      
   mas o pão tem seus mistérios  
   na sua feitura há que entrar  
   um pouco da alma do que é etéreo  
      
   então estique a massa  
   enrole numa trança  
   e deixe que descanse  
   que o tempo faça a sua dança  
      
   asse em forno forte  
   até que o perfume do pão  
   se espalhe pela casa e pela vida”  
      
   (MURRAY, Roseana. **Receitas de olhar**. São Paulo: FTD, 1997, p. 28.)  
      
   I. Trata-se de um gênero textual classificado receita culinária, que ensina a preparar pão.  
   II. É um texto híbrido, com elemento de uma receita culinária na estética de um poema.  
   III. O trecho marca uma subjetividade incomum em receitas e, por isso, o texto pode ser considerado um poema.  
      
   Está correta a informação ou informações:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | I. |
|  | b. | II. |
|  | c. | III. |
|  | d. | I e II. |
|  | e. | II e III. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 7**

1. Na tirinha, o tema é a escolha do leitor.  
     
   http://primaveradourada.blogspot.com.br/2012/09/tirinha.html  
      
   Indique a alternativa **falsa**  
   sobre o conteúdo temático da tirinha.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | O jornal veicula diversos gêneros textuais, tais como quadrinhos e resenha. |
|  | b. | Páginas de esporte não formam um gênero textual, mas assunto do jornal. |
|  | c. | O jornal é um suporte para diversos gêneros e dividido em cadernos, entre eles o de esporte. |
|  | d. | Apesar de aparecer na tirinha, o jornal não tem gênero textual voltado à fofoca. |
|  | e. | O jornal é um suporte em que circula informações de diversos assuntos. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 8**

1. No ensino de língua, os gêneros textuais tornam-se conteúdo fundamental pela relação que estes têm com o uso social da língua e algumas perguntas sobre eles são necessárias. No caso do gênero textual charge, qual é o objetivo desse gênero e onde ele geralmente circula? Indique a alternativa correta, levando em consideração a charge a seguir como exemplo.  
     
   Disponível em: http://www.uol.com.br.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | O objetivo da charge é causar riso e circula em gibi. |
|  | b. | O objetivo é criticar uma situação político-social e circula em jornal. |
|  | c. | O objetivo é criar humor e circula em jornal. |
|  | d. | O objetivo é entreter e circula em livros. |
|  | e. | O objetivo é informar e circula em manuais. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 9**

1. O ensino de Língua Portuguesa na educação básica seguia uma tradição. Esse ensino visava:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Ao contexto de uso efetivo da língua em diversas situações comunicativas. |
|  | b. | À centralização do texto, a partir do qual o conteúdo deve ser trabalhado. |
|  | c. | À gramática normativa, suas regras e nomenclaturas. |
|  | d. | Ao dialogismo dentro da noção de gêneros discursivos. |
|  | e. | Aos gêneros textuais. |

**0,5 pontos**

**PERGUNTA 10**

1. O início da crônica “Para quem não dorme de touca”, de Ignácio de Loyola Brandão, é assim: “Na infância, ele era diferente. Acreditava nos outros, acreditava nas coisas. Quando alguém dizia:  
   - Por que não vai ver se estou na esquina?  
   Ele corria até a esquina, olhava, esperava um pouco, reconfirmava e voltava:  
   - Não tem ninguém na esquina.”  
   O personagem não compreendeu o enunciado desse “alguém”, porque:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Não tem conhecimento linguístico e, por consequência, não conseguiu entender o pressuposto do enunciado. |
|  | b. | Falta-lhe conhecimento interacional, ou seja, não consegue realmente entender o que o outro quis dizer. |
|  | c. | Desconhece como ser aceito pelo seu interlocutor. |
|  | d. | O enunciado desse alguém é na verdade incoerente para o contexto. |
|  | e. | Percebe a intencionalidade na fala do outro. |